

FATO RELEVANTE

A Origem Energia S.A. (“Companhia”), em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 17 de junho de 2024 e em 22 de julho de 2024, informa que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), por meio da Superintendência de Segurança Operacional (“SSO”), deferiu o retorno parcial das operações de mais dois campos, Paru e Anambé, no Polo Alagoas.

A Companhia iniciou a execução dos procedimentos operacionais necessários para o retorno seguro da produção.

A Companhia reforça que está trabalhando de forma célere para o atendimento das condicionantes remanescentes para o pronto restabelecimento total das operações no Polo Alagoas.

A Companhia manterá o mercado informado sobre quaisquer atualizações relevantes em relação a este assunto.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2024.

[SOBRE A ORIGEM ENERGIA](#)

A Origem Energia é uma das principais empresas brasileiras independentes do onshore com atuação no segmento de energia e infraestrutura com soluções integradas baseadas no gás focada no desenvolvimento e segurança da matriz energética do país. A companhia opera 14 concessões de óleo e gás natural nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte e 18 blocos exploratórios nas Bacias Sergipe-Alagoas e Tucano Sul, nas adjacências dos Polos Alagoas (AL) e Tucano Sul (BA), respectivamente. Com infraestrutura integrada abrange uma rede de 330 km de dutos, uma UPGN e acesso direto a malha de transporte de gás natural da Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) e ao Terminal Aquaviário de Maceió (TAMAC), além de estocagem subterrânea de gás natural e dois projetos termelétricos licenciados com capacidade combinada de 280MW. A Origem é controlada pela Prisma Capital, gestora de ativos alternativos com um portfólio de R\$ 15 bilhões.